O verbo e seu entorno: análise sintática de letras de música

Gabriela Agostini Coppini¹; Kleber Eckert^{2*}

^{1,2}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O tema do presente trabalho é, em sentido amplo, um recorte dos estudos sintáticos, pois tem como foco a análise dos constituintes imediatos que se organizam em torno do verbo, a partir de um *corpus* constituído pelas 50 músicas brasileiras mais executadas pelas rádios do país no ano de 2017. O trabalho foi realizado a partir de um projeto de pesquisa desenvolvido no IFRS *campus* Bento Gonçalves durante o ano de 2018 e justifica-se, principalmente, na possibilidade de aliar a análise sintática, que costuma ser desenvolvida a partir de orações isoladas e fora de contexto, a situações de uso real da língua. Entre os objetivos propostos e atingidos, citam-se: comparar, a partir de diferentes autores, os conceitos de sujeito gramatical, de complemento verbal - objetos direto e indireto, e de adjunto adverbial; classificar os tipos de sujeito gramatical presentes no *corpus*; avaliar o lugar do sujeito gramatical na oração e as implicações para a concordância verbal; analisar a forma dos complementos verbais; comparar as construções sintáticas presentes no *corpus* com o recomendado pela gramática normativa. Quanto à metodologia, em primeiro lugar foram feitos estudos de fundamentação teórica relacionados à conceituação de sujeito gramatical, objeto direto, objeto indireto e adjunto adverbial a partir de diferentes obras de gramática da língua portuguesa. Na sequência, identificaram-se os períodos simples nas letras das músicas que compõem o *corpus* e se classificaram os constituintes imediatos a fim de se desenvolver a análise propriamente dita. No total, foram analisadas 149 orações, dentre as quais há 80 ocorrências de sujeito simples, 2 de sujeito composto, 55 de sujeito elíptico ou desinencial, 2 de sujeito indeterminado e 10 orações sem sujeito. Percebeu-se também que a maioria das orações analisadas constitui-se na sequência Sujeito + Verbo + Objeto + Adjunto, o que as configura como pertencentes à ordem sintática padrão da língua portuguesa. Em relação aos pronomes utilizados como objeto direto ou indireto, verificou-se que todas as situações analisadas estão de acordo com o padrão gramatical do português, ou seja, não há nenhum uso equivocado dos pronomes oblíquos. Observaram-se, ainda, poucas quebras da norma sintática no que se refere à concordância sujeito + verbo ou ao uso de preposições exigidas pelos verbos: de um total de 149 orações, somente 3 apresentaram algum dos problemas citados acima. Por fim, a partir dos dados analisados, é possível afirmar que as letras das músicas, embora pertençam à cultura popular e façam sucesso entre todas as camadas sociais da população, mantêm uma construção sintática de acordo com o recomendado pela gramática normativa. Assim, as conclusões a que se chegou e a metodologia adotada podem servir de apoio para um ensino de análise sintática mais próximo da realidade, já que os exemplos fazem parte do uso real da língua.

Palavras-chave: letras de músicas; análise sintática; sujeito gramatical; complemento verbal.